

Ode aos Autores do movimento político-  
-Micaelense do dia 1º de março de 1821 (\*)

Tu, nume alentador, que as musas reges,  
Que o divino favor já inspiraste  
A inclytos vates, que famosos feitos  
Salvaram do atro olvido:

Outorga-me uma furia sonora  
Igual à do Cantor maior que humano,  
Do ingente Portuguez que denodado  
Mares domou intactos:

E do fixo aposento, onde rutilas,  
Escuta acções briosas, que não cedem  
Às maiores do mundo, acções mais belas,  
Da luz com que o urbe doiras!

[...]

Tu que todo o valor dos mais enlutas,  
Com quem, pródigos, dons repartem deoses,  
És morada de heroes, não tens inveja  
Do Porto à glória imensa.

Sim, no teu seio filhos claros fulgem,  
Que em átomos solveram, desolados,  
Fereas cadêas, com que te-opprimiam  
Os Neros dos Açores.

Oh bravos Micaelenses, vossos feitos  
São magnanimos... são miraculosos!  
Junto aos bravos do Douro voais ledos  
Da Eternidade ao Templo.

Francisco Ignacio Jacome Correa  
in *Revista dos Açores*, suporte digital, Ponta Delgada, 1851.

(\*) Início da revolução liberal.